

# POVO ALGARVIO

## SEMANÁRIO REGIONALISTA

Redactor Principal  
**MANUEL VIRGÍNIO PIRES**

Redacção e Administração  
Rua 1.º de Maio, 14—TAVIRA

Director, Editor e Proprietario

**Dr. JAIME BENTO DA SILVA**

ASSINATURAS

Série de 10 Números . . . . . 5\$00

Composição e Impressão  
Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António

NÃO SE RESTITUEM ORIGINALS QUER SEJAM OU NÃO PUBLICADOS

AVENÇA

## Revolução Corporativa

Os representantes dos Sindicatos Nacionais foram recebidos pelo sr. Presidente do Conselho com quem tiveram uma demorada conferência. Esta simples local, publicada entre o noticiário dos jornais da capital, espalhou pelo país inteiro uma impressão admirável de confiança, aquela confiança que sentem gregos e troianos sempre que Salazar toma em suas mãos a resolução de um caso da governação pública.

Há de facto dentro da marcha do corporativismo qualquer coisa que não soa bem, qualquer coisa que nos obriga a todos os que sentem e pensam o verdadeiro espírito da Revolução Nacional a ambicionar, desde há tempo, que se desse o que a notícia a que nos referimos nos informa que se deu, o contacto directo entre o Chefe e os dirigentes dos Sindicatos Nacionais. E' que parecia que a marcha do corporativismo tinha emperrado, peor, que tinha até retrogradado. Não basta criar Sindicatos e outros organismos corporativos. Estes têm de ser animados com verdadeiro espírito revolucionário. Os trabalhadores e os patrões precisam de compreender que em verdade principiou em Portugal uma nova época sintetizada numa nova organização social, anti-individualista e anti-burguesa, contra o egoísmo animal do homem.

O Corporativismo é por definição, o triunfo do espírito, pelo reconhecimento da superioridade da personalidade humana sobre o individuo, pelo reconhecimento da superioridade do trabalho sobre a comodidade. E' isto que os patrões não querem compreender que existe em Portugal, nem os trabalhadores sentem que de facto existe, além da doutrina. E' por isso mesmo que falamos em espírito revolucionário porque sem ele o Corporativismo não é. O brilhante semanário «Acção», de Manuel Múrias, um nome que significa, dizia há dias que se tornava necessário encontrar o ambiente de compreensão mútua entre boas vontades espalhadas pelo país e uma central coordenadora verdadeiramente revolucionária. Por todos estes sintomas, o Corporativismo estava exigindo a presença do Chefe. Ela já principiou a exercer-se e confiamos todos que a organização social decretada pelo Estado Novo há-de executar-se em Portugal dentro do seu verdadeiro clima.

Jaime Bento da Silva

## Salazar e os trabalhadores portugueses

Como já dissemos, vai realizar-se muito brevemente uma grandiosa homenagem dos Sindicatos Nacionais de todo o país ao sr. Presidente do Conselho, Chefe da Revolução Nacional Corporativa. Recebidos há semanas pessoalmente por Salazar, a quem entregaram uma exposição sobre os problemas que, nesta grave emergência, preocupam as classes trabalhadoras, os delegados dos Sindicatos Nacionais de Lisboa transmitiram já a todos os camaradas da provincia a palavra de ordem que então lhes deu o eminente Estadista.

Depois de várias reuniões efectuadas nas sedes dos Sindicatos em todos os distritos, ficou resolvido realizar uma imponente sessão no Coliseu dos Recreios, em Lisboa, que deverá constituir uma importantíssima jornada corporativa, cheia de significado moral e de elevação patriótica. Nela será lida a exposição que foi entregue ao sr. Presidente do Conselho, sendo comunicadas também, pela Rádio, a todos os trabalhadores portugueses, as palavras com que Salazar respondeu aos representantes dos Sindicatos.

Por todo o País, os dirigentes locais dos Sindicatos organiza-

## Informações

Foram concedidos 30 dias de licença ao sr. José Martins Pontes Junior, Regente Agrícola em serviço no Posto Agrario desta cidade.

Após algum tempo de doença, já se apresentou ao serviço completamente restabelecido o nosso prezado assinante sr. José Mateus Mendes, Escrivão de Direito desta Comarca.

rão, por sua vez, concentrações de trabalhadores nas praças públicas, onde tomarão conhecimento do que se fôr passando no Coliseu dos Recreios. Terminada a sessão, os filiados nos Sindicatos dirigem-se, em Lisboa, ao Palácio de S. Bento, e na provincia a sede dos Governos Civis, em homenagem ao Chefe do Governo.

Trata-se, pois, dum largo movimento partido expressamente das classes trabalhadoras, que não tem a minima correlação ou influencia relativamente ao Estado e ás entidades patronais, o que lhe atribui um importância decisiva como afirmação de disciplina, de vitalidade e de fé nos destinos da Organização Corporativa. As palavras que Salazar proferiu animaram tanto os trabalhadores que estes se julgaram no dever de as transmitir em acto público e as agradecer com os seus vibrantes aplausos.

## PELA CIDADE

**Géneros Alimentícios**—O prazo para entrega dos boletins para o consumo dos géneros de primeira necessidade, que foram distribuídos pelas Juntas de Freguesia termina no proximo dia 28 do corrente.

E' necessário para interesse da colectividade que os mesmos boletins sejam preenchidos com a maior sinceridade.

**Santo Antonio**—No proximo dia 1 de Junho, começa a celebrar-se a trezena em honra de Santo Antonio, na venerável igreja do mesmo nome.

Dentro em breve percorrerá a cidade uma Comissão encarregada do peditário para a realização da tradicional e pomposa festa que se realizará no dia 13 de Junho.

**Desafio de Beneficência**—Segunda feira, pelas 19 horas, realiza-se no Stadium Ginásio um interessante desafio de foot ball, entre sócios solteiros e casados do Club Recreativo Tavirense.

Este encontro está a despertar grande interesse nos meios desportivos da nossa cidade, em virtude dos «teams» serem constituídos na sua quasi totalidade, por elementos que jogam ou já jogaram nas principais equipas locais. Outro atractivo deste encontro é a presença em campo dalguns jogadores da Velha Guarda, que num gesto simpático deram a sua adesão a esta interessante festa.

Entre os elementos que constituem as duas equipas destacaremos: Castela (que jogará sem os olhos escuros visto o desafio se realizar quasi ao crepúsculo)—Armando (que depois de um largo período de «repouso» volta novamente a «actividade»)—Candeias (que ainda não sabe bem em que equipe há-de alinhar)—Azinheira (o simpático campeão de foxes, tangos e outros títulos que ainda «conserva»)—Arlindo (que promete chegar ao fim do desafio sem se despenhear)—Alberto (o infatigável organizador, que aliás se deve fatigar muito depressa)—Messias (que dentro em breve parte para a Murtosa)—Galhardo (mais conhecido pelo Cornetim)—Lucas (o rival de Carlos Pereira)—Dias (que deve fazer alguma «farinha» por causa do calor).

São madrinhas dos grupos, por parte dos Solteiros, Mle. Irene Reis, e por parte dos Casados a Sr.ª D. Argentina da Conceição Verissimo.

Arbitra o desafio o sr. Francisco Pereira.

A noite realizar-se-á na sede do Club Recreativo uma animada reunião familiar, em honra dos vencedores.

**Sociedade Orfeonica**—Promovido pelo grupo cénico privativo da Sociedade Orfeonica, realiza-se amanhã a noite naquela agremiação artistica um pequeno espectáculo.

Subirá á cena a hilariante comédia em 1 acto, original de Manuel Pinheiro Chagas, intitulada «Quem desdenha...» seguida dum pequeno acto de variedades.

Abrilhanará o espectáculo um terceto musical sob a direcção da distinta pianista D. Maria da Luz.

## Escolas de Pesca

**A** PESCA, tal como hoje se deve praticar, se quisermos obter um resultado que corresponda ás possibilidades actuais deve ser uma consequência lógica dos produtos da ciência, da experiência e da técnica.

A reorganização da técnica pesqueira veio permitir, graças ao emprêgo de processos novos, um desenvolvimento extraordinário desta industria. Assim a generalização do uso do termómetro de profundidade como meio de pesquisa do peixe está constituindo uma verdadeira revolução pois antigamente a procura era feita, na quasi totalidade dos casos, um pouco ao acaso, «por palpite». Por outro lado, o incremento dos estudos oceanográficos veio abrir novos horizontes á Industria pesqueira, alargando as suas possibilidades até limites que até há pouco pareceriam inatingíveis. Permitem estes estudos travar um conhecimento directo com os diferentes factores que condicionam a existência do peixe, e, conhecidos estes, determinar pelo conhecimento das condições especiais de cada local a possibilidade ou impossibilidades da existência do peixe, nesse lugar e em determinada época.

Mas não é tarefa fácil levar todos os pescadores a aceitar quer os novos métodos quer os ensinamentos que resultam das investigações oceanográficas. Conforme nota o comandante Beaugé—uma das pessoas que mais se tem dedicado ao estudo dos bancos da Terra Nova—os pescadores, dum modo geral, recebem essas indicações com ceticismo e nem mesmo os exemplos mais flagrantes conseguem convencê-los do seu fundamento e utilidade. Do mesmo se queixa o almirante Oliver no relatório da sua missão á Terra Nova, em 1927, a bordo do «Gil Eanes».

E' difícil acabar com essas idéas preconcebidas e vencer o espírito rotineiro que é um dos maiores obstáculos a um desenvolvimento racional das pescas.

E' por tudo isto que, de há muito, se impunha a necessidade da criação de centros onde se levasse o pescador a compreender e a praticar os novos métodos e se completasse a sua educação técnica.

Sob outro aspecto ainda, era absolutamente necessário acabar com a dualidade que se verificava no comando dos navios da pesca do alto em que havia um mestre de pesca, que, não tendo noções suficientes de navegação no alto mar, tinha a seu cargo a pesca, e um capitão cuja unica função era conduzir o navio. Esta dualidade provocava uma rivalidade funesta que chegou a ser a causa da ruina de algumas empresas de pesca. Só se podia pôr termo a esta situação criando cursos especiais que teriam o seu lugar próprio numa Escola de Pesca.

Os Estados Unidos, o Japão, a Inglaterra e a Alemanha, países em que a industria da pesca se encontra muito desenvolvida, possuem grandes estabelecimentos deste género, a que se encontram anexos modernos laboratórios e estações experimentais. Assim, nos Estados Unidos existe junto da Universidade de

Washington o Colégio de Pescarias e no Japão existem 12 escolas superiores e um Instituto de Pescas em Toquio. Igualmente na Inglaterra e na Alemanha o esforço desenvolvido tem sido notável, destacando-se no primeiro destes países o Instituto dos Jovens Pescadores de Grimmsby, enquanto que, na Alemanha, escolas especiais preparam «engenheiros de pesca».

Vejamos a situação entre nós. Desde há muito se reconhecia a necessidade dessa educação especial a dar aos filhos dos pescadores—futuros pescadores êles próprios. Assim, em 1921, um decreto do Ministério da Instrução sobre programas do ensino primário estabelecia, além do programa geral, um «Programa especial de lições de cousas para as escolas do litoral, nas localidades em que a ocupação predominante seja a pesca». Era contudo uma medida muito superficial e um ensino muito insufficiente e talvez demasiado teórico.

Em 1924 um decreto do Ministério da Marinha criava Escolas de Pesca, apresentando como razão justificativa a necessidade de se obter um maior rendimento das pescas, o que só se podia conseguir, segundo o relatório que antecede o decreto, por uma melhor escolha das épocas e locais de pesca, pelo combate aos processos nocivos e pela fusão das funções de capitão e mestre de pesca. Estabelecia já um programa de ensino mais vasto mas... nunca chegou a ser pôsto em execução.

Quando, em 1937, foram criadas as Casas dos Pescadores indicava-se como uma das suas finalidades a educação dos filhos de pescadores, e, finalmente, em 1941, lançavam-se as bases para o estabelecimento dessas escolas.

Criaram-se 2 tipos de escolas: escolas elementares e escolas profissionais. Enquanto nas primeiras se preparam os filhos dos pescadores dos 10 aos 14 anos, nas segundas, preparam nos, depois dos 15 anos, para a profissão de moços-pescadores na pesca do arrasto e do bacalhau. Preparam-se, ainda, pescadores para arrais, contra-mestres e mestres; e pilotos com o curso da Escola Náutica, para a profissão de pilotos pescadores.

Não havia necessidade de criar presentemente estabelecimentos com a importancia dos existentes nos países citados, pois a situação actual da nossa industria pesqueira não justifica empreendimentos de tal envergadura e as necessidades das pescas nacionais não comportam o afflugo de um grande número de diplomados que, inevitavelmente, não teriam depois onde empregar a sua actividade. Seguiu-se um caminho mais seguro e mais de harmonia com as nossas necessidades. Começou-se pelo principio e, com aspirações mais modestas, fez-se alguma coisa, alguma coisa que se pode considerar muito notável, tanto mais que nada existia feito.

A Escola Profissional de Pesca é hoje uma realidade e encontra-se em pleno funcionamento. «De inicio não se deve contar com escolas de pesca modeladamente montadas, em edificios



COMARCA DE TAVIRA

## Anúncio

Faço saber que por este Juizo e primeira secção, correm éditos de trinta dias, a contar da segunda publicação deste anúncio, notificando os herdeiros ou sucessores incertos da falecida Maria do Carmo ou Maria do Carino Ramos Marques, casada, residente que foi no Largo das Portas do Postigo, desta cidade, nos termos e para os fins do artigo trezentos setenta e nove do Código Processo Civil; isto é, para como representantes daquela intervirem, querendo, nos autos de Acção com Processo Sumário que Maria Augusta Conceição Marques, viuva, proprietária, residente na Rua das Portas do Postigo, desta cidade move contra António de Sousa Marques, padeiro, e mulher Maria do Carmo ou Maria do Carmo Ramos Marques, já falecida, residente no Largo das Portas do Postigo.

Tavira, 16 de Maio de 1942.

O chefe da 1.ª secção,

José Mateus Mendes

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Luiz Pinto

Jornal «Povo Algarvio» n.º 413 de 24 de Maio de 1942

## Bananas

Evite sempre comer esta fruta verde e exposta ao sol e poeiras.

A melhor e que é amadurecida pelo processo dos grandes depositarios de Lisboa é a que se vende no Mercado Municipal, Quarto n.º 16.

## Este número foi visado pela Delegação de Censura.

propositadamente construídos» declara-se no relatório sobre a criação destas escolas. No entanto, no relativamente pequeno espaço e com os relativamente pequenos recursos postos à disposição dos seus organizadores, fizeram-se milagres.

Ambiente acolhedor, por toda a parte côres claras, um dormitório alegre com camas sobrepostas tal como nos beliches de bordo, um refeitório em que ha flores nas mesas em vasos originaes com motivos marítimos, aulas amplas e bem apetrechadas. Tal é a nossa primeira Escola Profissional de Pesca, instalada em Pedrouços, perto das águas do Tejo, aonde os alunos podem aplicar os ensinamentos das aulas teóricas.

Pode dizer-se que está ainda em regime experimental mas desde já é licito prever que os resultados serão compensadores. Nesta campanha vão já embarcados nos lugares bacalhoeiros 18 alunos que, terminado este período de aplicação terão o diploma de moço-pescador e um lugar garantido, pois a admissão dos alunos é feita de harmonia com as necessidades da pesca, indicadas todos os anos pelos Grêmios dos Armadores dos Navios de Pesca do Bacalhau e da Pesca do Arrasto.

O que existe é já muito animador. Esperemos agora que um maior desenvolvimento das pescas nacionais permita ainda maiores empreendimentos, habilitando um número cada vez maior de pescadores com esses conhecimentos que, aliados a uma técnica aperfeiçoada e a uma sólida experiência, são a base de uma industria pesqueira moderna.

Caetano Leglise Vidal

## Desportos

## O Olhanense melhora e promete...

Quando todos que seguem o Campeonato Nacional de Futebol verificaram que, de Domingo para Domingo, os Campeões do Algarve subiam no conceito geral pelos progressos da «forma» e pela confiança que inspiravam, não foi difícil esperar-se que eles chegassem, frente a Académica, ao fim dos noventa minutos, com vantagem de pontos. Assim aconteceu.

A Académica, com lances muito rápidos caracterizados por entradas fulgurantes e oportunas desmarcações.

O Olhanense, um grupo aguerrido, dispoendo duma linha média que é a fábrica do seu bom comportamento, traduzido em conclusões práticas e, por vezes, com brilhantismo técnico.

A Académica não jogou tudo o que poderia ter jogado. Este facto, contudo, não diminui o mérito do triunfo do Olhanense que foi, a meu ver, e dos próprios Directores da A. F. de Coimbra, fartamente justo.

O Olhanense com o ataque a enviar mal a rede teve o subsídio, mais uma vez, de Grazina, aquêl meio centro que se impõe e que luta na mesma toada desde que o juiz dá o primeiro sinal até que apita pela ultima vez.

Os médios laterais acompanharam-no bem, principalmente João dos Santos, Calé, moroso, mas muito útil, jogando sobre a área de maior perigo para estabelecer, no descair dos lances, a maior possibilidade do esférico tomar o caminho da rede.

No 1.º quarto de hora da 1.ª metade a Académica conseguiu 2-0, pontos estes marcados por Micael e Armando.

Nesta altura os algarvios dominavam e, creio, que se pode atribuir à extrema defesa rubro-negra a culpa e o consentimento da vantagem.

Prontamente o Olhanense insistiu e Grazina numa boa jogada pessoal fez 2-1.

Cinco minutos depois Gomes empatou num «shot» enfiado, dirigido magnificamente do lado esquerdo do terreno ao canto contrário da balisa.

No segundo tempo os algarvios, por intermédio de Damião, colocaram-se em vencedores.

Tiveram então ocasião para aumentar o numero de pontos, mas Acácio e os seus defesas inutilisaram bem, sem contarmos com alguns lances de sorte...

O árbitro, com pouca atenção e permitindo violências que não estiveram de harmonia com o ambiente.

O público, diferente do que assistiu ao Benfica-Olhanense... em quantidade e em qualidade...

Victor Castela

## Pela Província

## Villa Nova de Cacela

**Cinema do Secretariado de Propaganda Nacional**—Visitou-nos no dia 14. Ao começar, o sr. Presidente da Camara Municipal de Vila Real de Santo António, que aqui veio propositadamente, falou ao microfone, enaltecendo a obra grandiosa do Estado Novo.

No intervalo da 1.ª para a 2.ª parte, falou o Dr. Campos Palermio, pondo em relevo a obra do Secretariado e do seu Director, sr. António Ferro.

Alguns milhares de pessoas que vieram assistir à sessão, ovacionaram os oradores e as passagens do documentario em que appareceram os srs. General Carmona e Dr. Oliveira Salazar.

**Racionamento**—Já começou o relativo ao mês de Abril.

Foram distribuidas 250 gr. de arroz e 150 gr. de açúcar a cada pessoa.

Em Tavira foi a distribuição de cada um daquêles gêneros, de 500 gr.

É necessário que se torne mais equitativa a distribuição, o que, por certo, se conseguirá, com as experiências já feitas.

**Dr. Jorge Correia**—Tivemos o prazer da visita d'este illustre médico da Casa do Povo da Conceição de Tavira, que ali foi colocado há pouco.

Felicitemos o povo daquela freguesia e desejamos muitas felicidades ao novo médico.—C.

## Noticias Pessoais

Aniversárias

Fazem anos:

Hoje—sr. Manuel Joaquim Barradas. Em 25—srs. José Antonio Viegas Conceição, Manuel Gregorio da Cruz e Carlos Lopes Bramão.

Em 26—sr. Antonio Vaz Rodrigues. Em 27—sr. Francisco Maria de Araujo Ribeiro.

Em 28—D. Elia Fernandes Garrana e sr. João da Encarnação Direitinho. Em 30—D. Fernanda Ferro Marçal Martins.

Partidas e chegadas

Acompanhado de sua esposa, filha e sogro partiu para a capital o sr. Dr. José Augusto Soares de Matos, Conservador do Registo Civil em Vila Real de Santo Antonio.

—Encontra-se nesta cidade, a sr.ª D. Albina Matos Conceição, esposa do nosso conterrâneo sr. Alferes José Inacio da Conceição.

—Esteve entre nós, o nosso prezado assinante sr. Joaquim Nobre da Costa Teixeira, dignissimo Professor Oficial na Fuzeta.

—Encontra-se nesta cidade a esposa e filha do nosso prezado assinante sr. Joaquim Rodrigues da Avó, mui digno Chefe da Secção de Finanças deste Concelho.

Partiu para Lisboa onde se vai consorciar, a sr.ª D. Maria Elena Chagas, gentil filha do sr. Dr. Frederico Chagas, Conservador do Registo Civil em Tavira.

Regressou de Lisboa bastante melhorada dos seus padecimentos, a sr.ª D. Isaura Palermo Ferreira, esposa do sr. José Joaquim Ferreira, importante proprietario e industrial desta cidade.

—Partiu para Lisboa a sr.ª D. Maria Ferreira Cunha, esposa do sr. Francisco José Pedro da Cunha, proprietario do Café Avenida, de Tavira.

—Regressou de Lisboa com sua filha Maria Eduarda que se encontra bastante melhor da doença que ultimamente tanto tem incomodado, a sr.ª D. Beatriz Conceição Monteiro, esposa do sr. Virgilio Correia Monteiro, proprietario da Tipografia Modêlo, de Tavira.

Casamento elegante

Realizou-se no Porto, na Capela de Fradelos, pelo Rev. J. Carvalho de Sousa, abade da Freguesia das Antas, o casamento da sr.ª D. Maria Antonia de Queiroz Medeiros Antunes, gentilissima filha da sr.ª D. Maria Raquel de Queiroz Medeiros Antunes e do nosso prezado conterrâneo sr. Dr. Eduardo Medeiros Antunes, com o sr. Fernando Cabral Barbosa, filho da sr.ª D. Maria da Conceição do Vale Cabral Barbosa e do sr. Roberto Costa Barbosa, já falecidos. Foram padrinhos da noiva seus pais e do noivo seus tios, sr.ª D. Maria Beatriz do Vale Cabral e o sr. Joaquim do Vale Cabral.

As nossas felicitações.

## Farmácia de Serviço

Encontra-se de serviço urgente durante esta semana a Farmacia ALDOMIRO.

## Teatro Popular

Apresentando hoje o engraçado filme, *Is-o a que chamam amor*, vai proporcionar ao espectador uma noite divertida com as cenas a que dá logar um casamento que se realiza á experiencia.

Melvyn Douglas e Rosalind Russel, um par de comicos incomparavel mostra nos o que vale na interpretação fazendo realçar as admiraveis e imprevisitas situações.

O filme termina duma forma verdadeiramente original.

Completa o programa um filme de aventuras, *Herois do Rancho*, com o magistral desempenho do arrojado cavaleiro Ken Maynard.

Quinta feira—Tem exhibição um grande filme de Wallace Beery com o titulo:—*O Tiro de 20 Mulas*. É um filme de aventuras, cujos episodios se desenrolam no deserto onde se escondiam riquezas tão fabulosas que eram disputadas a tiro.

E, a-fim-de amenisar a violencia do entrecho, tambem ha cenas de grande comicidade que provocam franca gargalhada.

Wallace Beery, no protagonista, revela talvez a sua maior criação depois de «Viva Villan».

*O tiro de 20 Mulas* é uma obra portentosa do famoso autor: Richard Thorpe.

*Beau Geste*, filme grandioso, será apresentado muito brevemente.

## Santa Casa de Misericórdia de Tavira

Hospital do Espírito Santo

## Consulta Externa

CLINICA GERAL

Consultas todos os dias uteis às 9,30 horas

OFTALMOLOGIA

(Dr. May Viana)

Consultas todos os segundos domingos de cada mês às 10 horas

Fuericultura e Doenças de crianças

(Dr. Rogério Peres)

Consultas todos os domingos e segundas feiras às 10 horas

CLINICA CIRURGICA

(Dr. Jorge Correia)

Consultas aos sabados às 15 horas e aos domingos às 11 horas

## Semear nêste mês... PELA IMPRENSA

**PENSOS PARA GADOS:** conforme as regiões e as terras, abóboras diversas, milho miúdo ou esparranhado, painços (nacional ou estrangeiro), sorgos sacarinos e das vassouras, erva do Sudão que dá cortes sucessivos durante o periodo do verão até o outono; nas regiões úmidas e mais frias, ainda luzerna e trevos branco e violeta.

**LEGUMES DE GRÃO:** feijões diversos — rasteiros, mochos ou vassouros e de estaca ou trepa; feijão ou feijão frade, soja e feijoas que são magnificas e mais resistentes do que os feijões.

**SOBREMESAS:** melancias nacionais (Vilariça, Coruche, Covilhã) e americanas que são de desenvolvimento mais rápido (*Kleckley Sweet, Stone Mountain, Dixie Queen, Halbert Honey*) e melões nacionais (Valenciano, Apimentado, Carasco) ou americanos (*Delicious, Fordhook, Honey rock, Nelled gem*, que amadurecem em menos de 3 meses) e ainda a meloa ou melão-ananaz da America, que é de preparar.

## Anúncio

O Pôsto Agrário de Sotavento do Algarve—Tavira recebe propostas, por escrito, até ao dia 23 do corrente, pelas 17 horas, para a venda de sucata diversa, na qual se encontram duas máquinas de escrever, um frigorífico, dois candieiros, uma mesa, duas cadeiras, etc.

Pôsto Agrário de Sotavento do Algarve, Tavira, em 13 de Maio de 1942.

O Director,

João Maria Cabral

## Remédios recomendáveis

Para o estomago use

«FOSFOLACTODIONINA»  
caixa 14\$00

Para a sarna use

«NARSA»  
caixa 12\$00

Feridas e eczemas use

«SUPURA-CURA»  
caixa 6\$00

Para a tosse use

«XAROPE DE FIOCAL COM POSTO»—frasco 15\$00

Preparados no Laboratório da Farmácia S. Marcos de Roque dos Reis Branco

Farmaceutico

S. Marcos da Serra

«Horizonte» — Desta interessante publicação dos alunos da Faculdade de Letras de Lisboa transcrevemos o artigo «Escolas de Pesca» cujo interesse para a nossa região está bem patente, não só pelo assunto em si como pela forma como está tratado.

«Aléo» — Continuamos a receber esta publicação que é o «Boletim das Edições Gama», organização de propaganda por meio da imprensa e de edições os livros e outras manifestações, dos princípios tradicionais da governação pública portuguesa.

Já ao «Aléo» nos temos querido referir mais do espaço mas não nos tem sido possível. E hoje a referência ainda é motivada especialmente por ser transcrito do seu número dois o lindo soneto que publicamos no número passado, «Fátima e Portugal» do poeta consagrado e grande nacionalista que é Alberto de Monsaraz.

## BREQUE

Vende-se, elegante, para um ou dois animais, com arreio para um. Informa em Tavira Luiz Arnedo.

## Grande Enciclopedia Portuguesa e Brasileira

Maravilhoso, sem favor, o novo fascículo desta obra monumental que acaba de nos chegar às mãos com a pontualidade costumada. É o n.º 86 da esplêndida série, relativo a Maio de 1942.

O sumário das 96 paginas deste fascículo é dos mais notáveis entre os muitos, notabilissimos, apresentados desde o início da obra. Basta dizer-se que inclui assuntos de importância transcendente como *Cristão (Arte Cristã), Cristianismo, Cristo, Critério, Crítica, Cromatismo, Cromosoma, Cronologia, Crucifixo, Crustacea, Cruz, Cruzada e Crucamento*, além de muitas outras contribuições culturais notáveis, quais dedicadas a *Cristão-Novo, Cristocêntrica, Cristologia, Criticismo, cro-Magnon, crônica, cronometro, crueldade, crustáceo, cruzado*, etc. Da elevação e perfeição com que estes assuntos estão expostos são pehor os nomes dos altos valores que colaboram neste número, como, Professores Aarão de Lacerda, Mendes Correia, Luiz de Pina, Carrington da Costa, Celestino da Costa, Ferreira de Mira, Manuel Peres Júnior, Cirilo Soares, os Doutores Antonio Sérgio, Padre Miguel d'Oliveira, Padre Alves Correia, Manuel Valadares, Claudio Basto, Dias Amado, Xavier Morato, Pedro Batalha Reis, e os publicistas especializados, Raúl Proença, Coronel Raul Rato, Fernando Lopes Graça, Afonso de Dornelas, José Osório d'Oliveira, Cap. Mário Costa, Cta.—Alm. Correia Pereira, Rafael Ferreira, Salvador Saboia, Nogueira de Brito, etc. etc. 4 belas estampas de arte em separado ornão o fascículo.

Os prestimosos editores-proprietários desta obra, Editorial Enciclopédia, Lda, da Rua António Maria Cardoso 33-55, em Lisboa, continuam a facilitar, a todos os que o pretendam e se lhe dirijam a compra da obra completa em volumes luxuosos, por um sistema de pagamentos suaves muito interessante. Vivamente aconselhamos os nossos amigos e leitores que aproveitem esta ocasião excepcional de entrar na posse de uma obra verdadeiramente incomparável.



# “O Cauteleiro da Sorte”

## A. J. Valentim

TAVIRA

Agente da CASA DA SORTE em Tavira

Tem já á venda grande quantidade de jogo para a próxima e formidável lotaria de

# Santo António

Números de grande palpite.

Comprar jogo ao VALENTIM

é ter a certeza

de obter qualquer prémio

### Harmonium

Vende-se de 5 escalas com 112 Baixos de quinta oitava com Registo tapando as duas oitavas abaixo. A escala tem 2 registos. E' já usado mas está em bom estado e sem defeitos.

Quem pretender dirija-se a Joaquim Rodrigues Cabanita—Cacela.

O «Povo Algarvio» vende-se, em Tavira, na Tabacaria Santos.

### Companhia de Pescarias Balsense no Algarve

Vende-se uma porção de sucatas. Dão-se todas as informações na Fábrica de Conservas Balsense.

### Vaca Leiteira

Vende-se uma vaca leiteira, pura raça holandesa (em 2.ª barriga) que dá 17 litros de leite garantidos.

Tratar com Augusto Pereira Neto, em Cacela.

### Vende-se

Uma morada de casas na Avenida Dr. Mateus Teixeira de Azevedo, n.º 39-41, com sete compartimentos, quintal, pço de água, estalação electrica e água canalizada e um armazem na travessa de Lisboa, n.º 1, com quintal. Quem pretender dirija-se ao sr. solicitador Joaquim do Carmo Peres em Tavira ou no escritorio em Olhão.

Assine o «Povo Algarvio»

# Venda de prédios em Tavira

O Comissário do Governo e único liquidatário da firma J. CANSADO & CT.ª faz público de que recebe **propostas em carta fechada**, até ao DIA UM DO PRÓXIMO MÊS DE JUNHO, nos escritórios da dita firma, na rua da Liberdade n.ºs 31 e 33 em Tavira, para compra dos seguintes prédios:

—Uma fazenda denominada «BERNARDINHEIRO PEQUENO», no sítio do Bernardinheiro, freguesia de São Tiago, concelho e comarca de Tavira, que consta de terra de semear e árvores e casas para caseiro, que confina do nascente com José de Sousa Louro, do norte com José Ferro, do poente com bens da herança e do sul com estrada, avaliada em 25 000\$00.

—Uma fazenda denominada «BERNARDINHEIRO GRANDE», no sítio do Bernardinheiro, freguesia de São Tiago, concelho e comarca de Tavira, que consta de terra de semear e árvores e casas para caseiro, que confina do nascente com bens da herança, do norte com José Ferro e outro, do poente com Jaime Pires Cansado e do sul com estrada, avaliada em 65.000\$00.

—Uma fazenda denominada «BARROCA», no sítio da Fortaleza, freguesia da Conceição, concelho e comarca de Tavira, que consta de terra de semear e árvores com casas para caseiro, suas dependências e uma casa de moradia, que confina do nascente com Maria Luíza Marques Teixeira d'Azevedo, do norte com a mesma e outro, do poente com Joaquim de Mendonça e Melo Trindade e do sul com o rio, avaliada em 130.000\$00.

—Uma fazenda, no sítio da Boa Vista, freguesia de Santa Catarina da Fonte do Bispo, concelho e comarca de Tavira, que consta de terra de semear, matosa, árvores e casas para caseiro com suas dependências, que confina do nascente com João de Brito Chaveca, José António e João Francisco Gomes, do norte com João Miguel e outros, do poente com João Norberto, João de Jesus, António Maganão, Maria Rosa e outro e do sul com Lagóa dos Cavalinhos, avaliada em 34.400\$000.

—UM PRÉDIO URBANO com rez-do-chão e primeiro andar, no Terreiro de D. Ana, da cidade de Tavira, freguesia de Santa Maria, com os números 4, 5, 6, 7, 8, 9 e 10 de policia, avaliado em 20.000\$00.

—UM PRÉDIO URBANO com rez-do-chão e primeiro andar, na Rua Alexandre Herculano, da cidade de Tavira, com os números 6 a 12 de policia, avaliado em 15.000\$00.

—UM PRÉDIO URBANO com rez-do-chão e primeiro andar, na Rua Alexandre Herculano, da cidade de Tavira, com os números 24 a 30 de policia, avaliado em 16.000\$00.

—UM PRÉDIO URBANO com rez-do-chão e primeiro andar, na Rua Alexandre Herculano, da cidade de Tavira, com os números 14 a 22 de policia, avaliado em 18.000\$00.

Os prédios postos á venda, pertenceram ao casal do Sr. Luiz Augusto Camacho Sabo, sócio desta firma.

A abertura das propostas será feita no citado dia 1 de Junho, pelas 15 horas, nos escritórios de J. Cansado & Ct.ª

O Comissário do Governo reserva-se o direito de recusar qualquer proposta.

Tavira, 19 de Maio de 1942.

José Valeriano da Glória Pacheco,

Comissário do Governo

N.º 7 POVO ALGARVIO 24-5-942

### DAMIÃO DE VASCONGELLOS

# Ecos do Passado de Tavira

Ora, note o leitor, que havia três especies de hospitais:

1.º—Os que estavam debaixo da immediata protecção dos Soberanos. Era o caso do Hospital Civil de Tavira.

2.º—Os instituidos por clérigos.

3.º—Os fundados por leigos.

Os primeiros eram isentos da visita episcopal, não só quanto ao temporal, senão também quanto ao espiritual. Os segundos deviam ser visitados pelos ordinários, tanto no temporal como no espiritual. Os terceiros, tinham somente no espiritual, porque os primeiros eram Reaes; os segundos Eclesiasticos, e os últimos Seculares. De ahí o D. Manuel pôr-se abertamente ao lado da Direcção do Hospital no conflito d'esta como Prelado.

Diz o copista anonimo, que por minha vez copio:

«...por comissão do Cardeal seu amado irmão...»

E' erro. O Infante D. Afonso, a que ele se refere, não era irmão d'aquela Monarca; era seu filho e da Infanta D. Maria, filha

dos Reis Catholicos, e cunhada de D. Manuel.

Foi o Infante D. Afonso, Bispo de Vizeu, Evora, Guarda, e Arcebispo de Lisboa; undécimo Cardeal português. Teve como coadjutores D. Ambrosio Brandão, eremita de Santo Agostinho e Bispo de Bossiana, e D. Melchior Beliago, Bispo de Targa. Foi também abade comendatario de Alcobaça, prior-mór de Santa Cruz de Coimbra, perpetuo administrador do Bispado de Evora, etc. Mandou que nas paróquias houvesse livros para assentos de casamentos, baptisimos e obitos, sendo assim o instituidor dos registos paroquiais.

Foi Cardeal aos sete anos de idade por mercê do Pontífice Leão X, sob condição de não ser tratado por Cardeal enquanto não tivesse quatorze anos de idade.

### Um outeiro nas Bernardas

### A Cardoso Marta

No terreirinho, á porta do convento, paravam coches, liteiras,

caleças, sejes, cavalos de fidalgos. E o povo miudo pasmava para aquela grandeza, conchichando:

—E' um outeiro pela eleição da nova abadessa.

Na portaria de fóra estava armado um bufete de doce. As freiras ofereciam pão de ló, *peitos de freira*, *paços de anjos*, covilhetes de marmelada, toda a grande variedade de doçama, em que eram peritas.

Cada religiosa mandara bilhetinhos recortados convidando parentes e pessoas amigas, para quem eram oferecidos os doces, vinhos e licores, e os convidados, por sua vez, ofereciam ás madres varias prendas.

Era festa sensacional e muito desejada, um outeiro nas Bernardas de Tavira, e os convidados rescendiam a agua de Cordova e da Rainha da Hungria, perfumes da moda, e ainda mais se ajantavam e aperaltavam para a festa do convento.

As meninas, polvilhadas, mosqueadas de sinaes, meneavam os leques, mordendo os beiços para encurtar a boca, ajustando o broche para mostrar as mãos e os aneis.

Era uma assembleia selecta de peraltas e sécias, junto com as freiras casquilhas, que ofereciam aquella especie de chá-das-cinco, moetes á viola, advinhações em verso, sorrisos, suspiros, licores, e presentes ás madres.

Nas grades do palratorio, as monjas atraíam a si, além dos convidados espectadores, um enxame de vates, uns realmente inspirados outros de cerebro vazio, e todos enfartados de rebufados de ovos e de toda a casta de doces.

O outeiro, era torneio de lirismo e bom humor, durante tres noites, em que se abria o patio do convento, iluminado e decorado, entre janelas e rexas, fosforescentes de lumes.

A comunidade com a nova prelada no logar de honra, apparecia á grade do mirante, e era saudada em verso, com mandava a pragmatica, para a abertura do jogo floral.

Depois glosavam-se, com mais ou menos estro, em linguagem açucarada, sonetos engenhosos e estapafurdios, com a assistencia do clero, nobreza e povo.

E lá de cima, das grades debruadas de luzes, voejava o enxame de motes, e as glosas irrompiam da direita, da esquerda, em improvisos faiscantes de graça, entre aplausos estrondeantes, e premios de vinhos finos, descidos da grade nas cestinhas acolchoadas de doces.

N'um outeiro foi posto a premio,—uma capela de ovos reaes —, um soneto obrigado ao verso seguinte:

«Nas margens do Séqua cupido adeja.»

E muito se brincava, ria e na-

morava n'um outeiro, entre os peraltas e sécias que em chusma ali acorriam, no deslumbramento e alegria da festa anual pela eleição da abadessa. O patio interior do mosteiro enfeitado e garidamente iluminado, as monjas nos seus habitos brancos, debruçadas no claustro superior, riam, chalaceavam, e entre elas e convidados trocavam-se brindes, sorrisos, flores e ditos, n'uma alegria esfuziante, em que todos davam largas ao prazer.

Festa anual, e que dava assunto para comentarios saudosos dos que a ela assistiram.

Um outeiro nas Bernardas, era motivo para orgulho dos convidados, para brilhar em sociedade elegante e culta.

A noite apparecia deslumbrante, a lua elevava-se lentamente no ceu como uma hostia imensa, derramando silenciosamente o brilho na plenitude do seu esplendor. Era uma noite de prata, que envolvia os seres e as coisas na tranquillidade de uma solenidade soberana, e o ceu parecia talhado n'uma unica safira em que lucilavam pequenas estrelas.

Continua





# 1942

## “His Master's Voice” e “Mullard”

São as duas melhores marcas de receptores de T. S. F. da actualidade. Aparelhos europeus de insignificante consumo prontos a trabalhar em tôdas as correntes.

### VENDAS A PRESTAÇÕES

Peçam uma experiência a

### Francisco Padinha Raimundo

Rua do Poço do Bispo, 10 — TAVIRA

### SANTA CASA

### DE MISERICORDIA DE TAVIRA

Avisam-se todos os devedores de fóros e juros de que podem efectuar o pagamento voluntário dos respectivos recibos anuaes, todos os domingos, das 11 às 15 horas, na Secretaria do Hospital desta Misericórdia.

Também se avisam todos aqueles que devam mais do que um recibo, de que devem efectuar já, os pagamentos em atraso.

A Misericórdia para poder cumprir a sua missão precisa do auxilio e carinho de todos que lho podem prestar, não podendo dispensar os rendimentos que lhe são próprios, pelo que, embora com pesar, procederá coercivamente contra todos os seus devedores em atraso.

O PROVIDOR

### Arrendamento

Arrenda-se a propriedade «Morgado» na Conceição de Tavira.

Recebem-se propostas, podendo o pagamento ser em géneros.

Escrever para João Chaves, Av. E. U. da América, 28— Lisboa.

### À Industria de Conservas

Vendem-se várias Maquinas e Ferramentas para esta industria.

Quem pretender dirija-se à Fabrica de Conservas Bal-sense.

Assinal o “Povo Algarvio”

### Dr. Rogério Peres

Doenças de crianças

FARO

Rua de Santo António, 18

Consultas todos os dias úteis das 14 às 17 horas

TAVIRA

Rua 1.º de Maio, N.º 24

Consultas aos Domingos e segundas feiras às 11 horas.

### Aparelho de T. S. F.

Em 2.ª mão, para trabalhar em corrente alterna de 220 volts, em ótimo estado, vende-se.

Nesta redacção se informa.

**Cunha & Dias, L. da**  
8 - RUA DA LIBERDADE - 10  
TAVIRA  
Agencia da Tabaqueira  
e da Fosforeira Portuguesa  
Venda de tabaco e fosforos  
aos melhores preços  
Condições especiais  
para revendedores

## Atenção!!!...

Trabalhos Tipográficos  
e Carimbos de Borra-  
cha com perfeição e  
rapidez, só na

### TIPOGRAFIA SOCORRO

FABRICA DE CARIMBOS

VILA REAL DE SANTO ANTONIO

### Dr. Morais Simão

CLÍNICA GERAL

Cirurgia, Partos e Dentes

Consultas das 15 às 18 horas

Rua da Liberdade

TAVIRA

Quereis fazer bons negócios?

Anúncial no semanário regionalista

“Povo Algarvio”

# Bernardino M. Mateus

## MERCEARIA

Rua da Liberdade, 1

Rua Alexandre Herculano, 2 e 4

# TAVIRA

Azeite “Extra” acabado de receber da melhor região produtora do país.

Acidez inferior a um grau.

Preço 7\$40 cada litro (preço da tabela)

Sempre os melhores produtos pelos preços mais vantajosos é o lema desta casa.